

São Paulo começa a conquistar

Tarifa Zero

Por admin · 27/05/2015

Com informações do **Movimento Passe Livre**

[Retirado do Outras Palavras](#)

Caiu no sábado passado (23/5), em São Paulo, um grande tabu que limitava o Direito às Cidades nas grandes metrópoles. Após anos de luta, os moradores dos bairros do Marsilac, Barragem, Bosque do Sol e Jusa, no extremo sul da cidade, conquistaram quatro novas linhas de ônibus, que garantirão pela primeira vez o acesso pleno ao transporte público. O transporte será gratuito, pela primeira vez na maior metrópole do país.

A vitória foi alcançada em reunião com o Prefeito Haddad, os secretário dos Transportes e do Verde e a SPTrans, operadora das linhas de ônibus no município. O encontro ocorreu na subprefeitura de Parelheiros. Enquanto representantes dos moradores e do Movimento Passe Livre (MPL) dialogavam com os governantes, a população protestava na avenida. Nessa reunião, foi decidido o seguinte:

- Criação imediata de uma linha regular de transporte urbano no bairro do Bosque do Sol até o Varginha, com atendimento na Estrada do Jusa.
- Criação de uma linha de ônibus rural no itinerário Mambu - Marsilac, com Tarifa Zero para os moradores e caráter experimental por 180 dias, após aprovação da Cetesb.

- Estudo para a criação de duas linhas circulares na região da Barragem com o mesmo caráter rural, experimental e gratuito aos moradores.
- Melhoria de todas as vias e construção de uma nova ponte sobre o Rio Mambu.

tarufa-sosero (1)

Nada veio de graça. Nos últimos anos, a população do Extremo Sul de S.Paulo — uma enorme área de [natureza preservada](#) e em parte rural, porém empobrecida e com serviços públicos precários — organizou um movimento em suas comunidades um movimento autônomo pelo acesso ao transporte público. Enfrentou condições difíceis: como as linhas não eram consideradas economicamente vantajosas, pelos empresários de ônibus, em alguma áreas remotas só se tinha acesso ao serviço após até [uma hora de caminhada](#). Reagiu articulando formas criativas de luta: uma delas, uma [Tarifa Zero experimental](#), em ônibus fretado pela própria comunidade (na foto), a partir de arrecadação própria. Teve [apoio constante do MPL](#).

O resultado dessa reunião mostrou também que o problema do transporte na região foi sempre uma questão política, e não técnica. Foi a luta popular que fez valer um aspecto decisivo do Direito à Cidade. Segundo o MPL, “a caminhada não vai parar por aqui. A luta vai continuar para garantir que as conquistas da reunião se efetivem na prática”.